

MERCADOS

Bolsa

Com o feriado prolongado, a quinta-feira já foi de volume reduzido na B3 somando R\$ 16,9 bilhões (R\$ 13,9 bilhões à vista) e queda de 0,15%. O Ibovespa encerrou a semana aos 100.822 pontos, acumulando baixa de 1,04% após uma recuperação de 3,09% na semana anterior. O fato é que nada mudou e a bolsa segue sem um referencial que desperte o apetite de investidores. Encerrada a temporada de resultados o noticiário se concentra na pauta econômica que não mostra avanço. A divulgação do relatório de empregos "payroll" nos EUA, na sexta-feira com crescimento acelerado na criação de empregos, mantém a chance de mais um aumento de juros à frente, (próxima reunião em 03 de maio). As bolsas de NY fecharam a quinta-feira com ganho o Dow Jones subindo 0,01% o S&P500 com alta de 0,36% e o Nasdaq com queda de 0,10%. O petróleo encerrou a quinta-feira com o contrato do WTI (Nymex) para maio com alta de 0,11% a US\$ 80,70 o barril e o Brent (I|CE) para junho a US\$ 85,12 o barril, com ganho de 0,15%. A agenda desta segunda-feira traz o relatório Focus e o IPC-S (1ª quadrimestre). Hoje, no exterior, futuros americanos em leve alta. Hong Kong e Londres estão fechados, o que retira um pouco de liquidez dos mercados. Petróleo em alta. Nesta semana as atenções se voltam para os dados de inflação e início da temporada de balanços nos EUA.

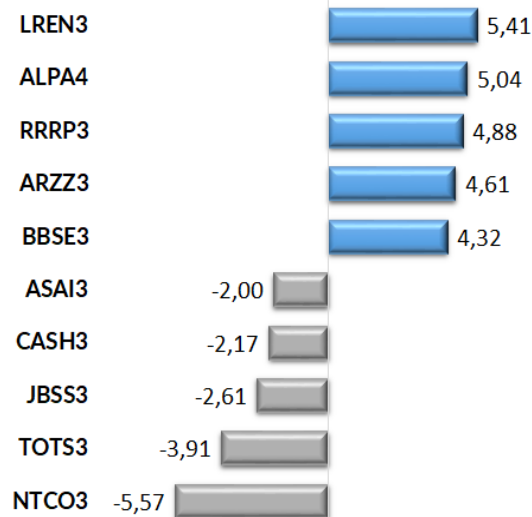
Câmbio

O dólar subiu 0,44% na quinta-feira, de R\$ 5,0346 para R\$ 5,0568 e segue operando numa faixa estreita e sem pressão neste começo de abril, apesar de um cenário de muitas incertezas tanto do lado interno quanto no exterior.

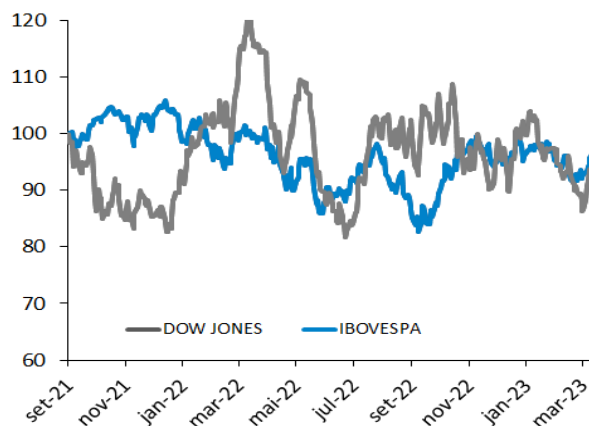
Juros

Os juros futuros operaram em alta em parte da quinta-feira e fecharam com a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/24 em 13,26%, de 13,22% na quarta-feira e para jan/29 a taxa saltou de 12,29% para 12,40%.

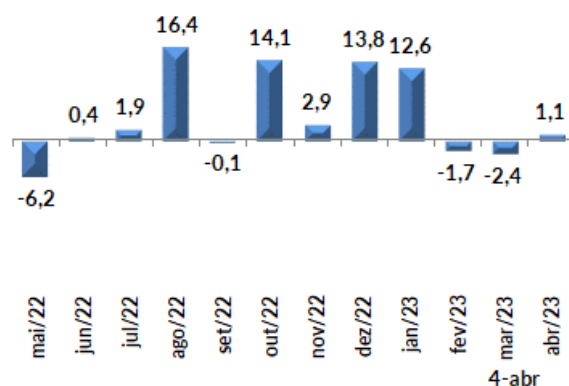
Altas e Baixas do Ibovespa (%)



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



Fluxo de Capital Estrangeiro na B3 (SEM IPOs) - 12 meses (R\$ bilhões)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Azul (AZUL4) – Dados operacionais de março mostram bom desempenho operacional

A Azul registrou crescimento de 8,1% no tráfego medido pelo indicador de número de passageiro-quilômetro transportado pago (RPK) em março na comparação com o mesmo mês do ano passado. O tráfego doméstico encolheu 2,6%, mas o movimento internacional disparou 89,7%. Com isso, o tráfego consolidado da companhia aérea encerrou o primeiro trimestre de 2023 com uma expansão de 18,1% em relação ao mesmo período de 2022.

A capacidade de tráfego, medida pelo assento quilômetro ofertado (ASK), teve crescimento de 9,4% no mês. A capacidade dos voos domesticou caiu 0,9%, enquanto nos voos internacionais aumentou 90,2%. A capacidade de tráfego encerrou o 1T23 com crescimento de 19,1%.

A taxa de ocupação (load factor) da companhia aérea atingiu 79,6% no primeiro trimestre, recuo de 0,8 ponto porcentual na comparação anual.

Resumo dos dados operacionais

	Mar-23	Mar-22	% Δ	1T23	1T22	% Δ
Doméstico						
RPK (milhões)	2.160	2.218	-2,6%	6.704	6.442	4,1%
ASKs (milhões)	2.801	2.827	-0,9%	8.505	8.024	6,0%
Taxa de ocupação	77,1%	78,4%	-1,3 p.p.	78,8%	80,3%	-1,5 p.p.
Internacional						
RPK (milhões)	553	291	89,7%	1.895	842	125,1%
ASKs (milhões)	684	360	90,2%	2.294	1.040	120,7%
Taxa de ocupação	80,8%	81,0%	-0,2 p.p.	82,6%	81,0%	+1,6 p.p.
Total						
RPK (milhões)	2.713	2.509	8,1%	8.599	7.284	18,1%
ASKs (milhões)	3.485	3.187	9,4%	10.799	9.064	19,1%
Taxa de ocupação	77,8%	78,7%	-0,9 p.p.	79,6%	80,4%	-0,8 p.p.

Fonte: Azul

Outros destaques em março, segundo a empresa, foram a forte receita corporativa do período pós-carnaval e o lançamento da malha expandida no Aeroporto de Congonhas, em São Paulo. A empresa mais que dobrou a operação para 96 voos diários.

A Gol já havia divulgado dados operacionais também fortes recentemente.

Na quinta-feira a ação AZUL4 encerrou cotada a R\$ 10,76 com queda de 2,3% no ano. Em 2022, a empresa fechou com prejuízo líquido de R\$ 722,4 bilhões.

Sabesp (SBSP3) – Reajuste Tarifário Anual e contrato com o IFC

A Arsesp divulgou duas deliberações referentes (i) a Revisão Tarifária Extraordinária e (ii) aos novos valores das tarifas, autorizando a companhia a aplicar o índice de **reajuste tarifário total de 9,5609%**, em relação às tarifas vigentes.

- O reajuste passará a vigorar a partir de hoje, 10 de maio de 2023.

Desestatização. Foi publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo a ratificação da inexigibilidade de licitação para contratação de serviços técnicos especializados de apoio e consultoria para a realização de estudos sobre a desestatização da Sabesp.

- Neste sentido, está prevista para esta segunda-feira (10/03) a celebração do contrato com o International Finance Corporation – IFC, agência vinculada ao Banco Mundial, que deverá atuar como assessora no processo.
- Segundo declarações do Governo de São Paulo a desestatização está prevista para ser concluída em 2024.

O Preço Justo de R\$ 65,00/ação aponta para um potencial de alta de 29,5% frente a cotação de R\$ 50,20/ação. Nesse preço a ação SBSP3 registra queda de 12,2%.

Petrobras (PETR4) – Ajuste Organizacional

Em reunião realizada na quinta-feira (06/04) a Diretoria Executiva da companhia aprovou proposta de ajuste organizacional, a ser submetida ao Conselho de Administração

- Dentre as mudanças está a criação da Diretoria de Transição Energética e Energias Renováveis.
- O presidente da Petrobras indicou o Sr. Maurício Tolmasquim para nova Diretoria, que coordenará as atividades de descarbonização, mudanças climáticas, novas tecnologias e sustentabilidade e incorporará as atividades comerciais de gás natural.

De acordo com o comunicado, o ajuste organizacional proposto, não altera o número atual das Diretorias e não gera aumento de custos para a companhia.

Ao preço de R\$ 24,00/ação, equivalente a um valor de mercado de R\$ 313,1 bilhões, a ação PETR4 registra queda de 2,0% este ano, abaixo da desvalorização de 8,1% do Ibovespa.

Telefônica Brasil (VIVT3) – Revisão de acordo de compartilhamento de redes com a Winity

As empresas de telecomunicações Winity e Telefônica (dona da Vivo) confirmaram à Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) que vão revisar o acordo de compartilhamento de redes que firmaram.

O objetivo é contornar os problemas já identificados pela agência, em busca de uma anuência para a liberação do acordo. A Anatel identificou pontos negativos no acordo e exigiu aderência ao edital do último leilão das faixas do 4G e 5G.

Em 2022, a Winity anunciou um acordo para compartilhar lotes da faixa de 700 Mhz arrematada no leilão com a Telefônica em 1,1 mil cidades pelo prazo de 20 anos.

Na sexta-feira, a ação VIVT3 encerrou cotada a R\$ 39,30 com alta de 6,0% no ano.

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas às mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM 20/21.

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.